

Ok, você já parou para pensar no quanto um ônibus público pode ser interessante?

O famoso "crush do ônibus" também me ocorreu. Mas é claro, como sempre, comigo foi totalmente diferente. Porque ele sempre estava lá. Com aqueles fios dourados sendo bagunçados pela janela aberta, e o rosto corado pela temperatura. Infernos ele era uma visão tão bonita naquele maldito assento.

Ah se Deus tivesse sido generoso com meus sentimentos... Mas não, ele não foi. E, agora, eu me vejo presa numa teia pegajosa, que não me deixa sair. A cada movimento meu, sou enrolada ainda mais pelas teias. A cada suspiro eu o vejo cada vez mais dentro de mim.

Quero sair, só que não desejo parar de vê-lo. Sou invisível aos seus olhos, e ele é demasiado iluminado aos meus.